



**No título: Entre São Jorge e Pico, Açores.**

**Foto: Tiago Rodrigues**

## **Objetivo 55 “Fit for 55”**

No âmbito do Pacto Ecológico Europeu e com a Lei Europeia em matéria de Clima, a UE estabeleceu para si própria a meta vinculativa de alcançar a neutralidade carbónica até 2050. O objetivo 55 constituindo-se esta importante meta, guiará os trabalhos das Instituições europeias nos próximos anos. A ameaça existencial consubstanciada nas alterações climáticas exige um maior nível de ambição e o reforço da ação climática, tanto pela União como pelos Estados-Membros. A União está empenhada em intensificar os esforços para combater as alterações climáticas e concretizar a aplicação do Acordo de Paris, adotado no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (Acordo de Paris), orientando-se pelos seus princípios e com base nos melhores conhecimentos científicos disponíveis, no contexto do objetivo de temperatura a longo prazo do Acordo de Paris.

O pacote de propostas, proposto pela Comissão, visa preparar a UE para o Objetivo 55 e concretizar a necessária transformação da economia, da sociedade e da indústria. Entende-se como uma responsabilidade coletiva e de uma oportunidade que deve estar aberta a todos, quer se trate de inovadores e investidores, de empresas e cidades ou de consumidores, famílias e indivíduos. Todos partilham dos benefícios de maiores espaços naturais, ar mais limpo, cidades mais frescas e mais verdes, cidadãos mais saudáveis, consumos mais baixos e faturas de energia mais reduzidas, bem como de oportunidades em novos empregos, tecnologias e setores industriais. O desafio central da transição ecológica da UE consiste em saber como proporcionar estes benefícios a todos, de forma célere e

equitativa, reforçando simultaneamente a competitividade, criando os empregos do futuro e respondendo eficazmente aos custos e às repercussões da transição.

Na comunicação da Comissão é entendido que se agirmos antes de chegarmos ao ponto de não retorno, poderemos ser autores dessa transformação em vez de reagirmos e nos adaptarmos. Embora o custo da inação seja claramente mais elevado que o do cumprimento das nossas ambições climáticas, meros números não traduzem as consequências dramáticas da manutenção do atual estado das coisas. A inação pode também originar novas clivagens: entre quem pode pagar tecnologias limpas e modernas, baseadas em fontes de energia renováveis, e quem não dispõe de alternativas às tecnologias obsoletas e poluentes. Serão as próximas gerações a suportar o ónus de tempestades, incêndios florestais, secas e inundações, mais frequentes e intensos, bem como dos conflitos que esses fenómenos poderão desencadear em todo o mundo. Dar resposta a estas crises é uma questão de solidariedade intergeracional e internacional. O que a UE e o mundo realizarem na próxima década determinará o futuro das gerações vindouras, o que reflete o apoio da opinião pública às ambições e ações climáticas. O apelo à intensificação da ação climática parte também dos jovens, nomeadamente dos adolescentes que, enquanto agentes de mudança, instam os governos e a UE a tomarem medidas decisivas, com vista a proteger o clima e o ambiente.

No Regulamento (UE) 2021/1119 entende-se que a ação climática deve constituir uma oportunidade para todos os setores da economia na União contribuírem para garantir a liderança da indústria em matéria de inovação a nível mundial. Sob o impulso do regime regulamentar da União e dos esforços envidados pela indústria, é possível dissociar o crescimento económico das emissões de gases com efeito de estufa. Este facto justifica-se pela redução dos gases com efeito de estufa em 24% entre 1990 e 2019, e simultaneamente pelo crescimento da economia em 60%, no mesmo período. Sem prejuízo de legislação vinculativa e de outras iniciativas adotadas a nível da União, todos os setores da economia deverão contribuir para a consecução da neutralidade climática na União até 2050. A fim de reforçar a participação de todos os agentes económicos, a Comissão deverá facilitar os diálogos e as parcerias setoriais sobre o clima, reunindo as principais partes interessadas de forma inclusiva e representativa, de modo a incentivar os próprios setores a elaborarem roteiros voluntários, a título indicativo, e a planearem a sua transição para a concretização do objetivo de neutralidade climática da União até 2050. Esses roteiros podem dar um contributo valioso para ajudar os setores a planearem os investimentos necessários para a transição para uma economia com impacto neutro no clima e podem também servir para reforçar a participação setorial na procura de soluções com igualmente impacto neutro. Podem também complementar as iniciativas existentes, incluindo a Aliança Europeia para as Baterias e a Aliança Europeia para o Hidrogénio Limpo, que promovem a colaboração industrial nesta transição.

As propostas apresentadas pela Comissão assentam nas políticas e na legislação da União Europeia já existentes. O Pacto Ecológico Europeu estabeleceu o roteiro para esta transformação. Criou os alicerces da economia do futuro, com estratégias de referência relativas à biodiversidade, à economia circular, à poluição zero, à mobilidade sustentável e inteligente, à vaga de renovação, à alimentação sustentável, ao hidrogénio, às baterias, à energia de fontes renováveis ao largo e a muitos outros domínios. Foram afetados recursos sem precedentes para apoiar a transição, seja através do plano de recuperação da UE, o NextGenerationEU, que contribui para a transição ecológica com, pelo menos, 37 % da sua dotação, do próximo orçamento a longo prazo da UE para 2021-2027, ou da focalização contínua no financiamento sustentável e no desbloqueamento do investimento privado. Continuar-se-á a mobilizar todas as políticas da UE para apoiar a transição para a neutralidade climática, nomeadamente as políticas nos domínios da investigação, das competências, da indústria, da concorrência e do comércio.

O pacote Objetivo 55 apoiará, simultaneamente, a União na recuperação ecológica da pandemia, ajudará a divulgar as normas ambientais para além das fronteiras da União e promoverá a inovação nos produtos e tecnologias do futuro. O pacote pretende uma transição socialmente justa, combatendo as desigualdades e a pobreza energética por meio da ação climática. Nesse âmbito, a transição para a neutralidade climática pode representar uma oportunidade única para reduzir as desigualdades estruturais. Os instrumentos de tarifação do carbono, por exemplo, aumentam as receitas, que podem

ser reinvestidas para dar resposta aos problemas de pobreza energética ou de mobilidade das pessoas vulneráveis, estimular a inovação e o crescimento económico e criar emprego. Não se trata apenas de uma questão de equidade e solidariedade, mas de uma necessidade social mais ampla de combater as desigualdades que existiam antes do Pacto Ecológico Europeu e que se agravariam na ausência de medidas firmes contra as alterações climáticas e rumo à poluição zero. Por este motivo, a solidariedade é um princípio fundamental do Pacto Ecológico Europeu – entre gerações, Estados-Membros, regiões, zonas rurais e urbanas e diferentes partes da sociedade – tal como exemplificam o Mecanismo para uma Transição Justa e vários outros instrumentos da UE criados nos últimos anos. Alcançar a neutralidade climática exigirá uma visão comum, esforços coletivos e o reconhecimento de pontos de partida e desafios diferentes. Na sua maioria os cidadãos, principalmente os jovens, estão dispostos, quando sensibilizados por informações pertinentes, a alterar os seus padrões de consumo e de mobilidade para reduzir a sua pegada de carbono e viver num ambiente mais ecológico e saudável. Todavia, este pacote aborda igualmente as preocupações das pessoas cujo emprego ou rendimentos são afetados por essa transição. Esta abordagem reflete-se em todo o pacote Objetivo 55, desde a partilha de esforços entre os Estados-Membros para alcançar as metas climáticas com base na riqueza relativa, passando pela consideração das suas diferentes capacidades na distribuição das receitas, até à luta contra as desigualdades no interior de cada Estado-Membro. O que precede ilustra a necessidade de mais solidariedade e justiça social à altura da rapidez e ambição acrescidas.

Na comunicação da Comissão e nesta perspetiva, um novo Fundo Social para o Clima disponibilizará fundos específicos aos Estados-Membros para apoiar os cidadãos europeus mais afetados ou em risco de pobreza energética ou de mobilidade, acompanhando a introdução do comércio de licenças nos setores dos transportes rodoviários e dos edifícios. Só por si, a pobreza energética afeta atualmente cerca de 34 milhões de pessoas na União Europeia. O Fundo contribuirá para atenuar os custos para as pessoas mais vulneráveis ao aumento dos preços dos combustíveis fósseis durante a transição. O novo Fundo promoverá a equidade e a solidariedade entre os Estados-Membros e dentro destes, atenuando simultaneamente os riscos de pobreza energética e de mobilidade. Tirará partido e complementarizará os mecanismos de solidariedade existentes. Para o período de 2025-2032, o Fundo Social para o Clima disponibilizará 72,2 mil milhões de euros, a preços correntes, no orçamento da UE a partir do novo Sistema de Comércio de Licenças de Emissão. Os Estados-Membros poderão a ele recorrer para apoiar os agregados familiares vulneráveis de rendimentos baixos e médios, as microempresas e os utilizadores de transportes afetados pelas repercussões do alargamento do comércio de licenças de emissão aos setores dos transportes e dos edifícios. O fundo implicará o apoio a investimentos destinados ao aumento da eficiência energética e à renovação de edifícios, aos sistemas de aquecimento e de arrefecimento não poluentes e à integração da energia de fontes renováveis, para reduzir de forma sustentável tanto as emissões de CO<sub>2</sub> como as faturas de energia desses agregados familiares vulneráveis e empresas. Financiará também o acesso à mobilidade com nível nulo ou baixo de emissões. Sempre que necessário e enquanto for necessário, o fundo poderá contemplar o apoio direto ao rendimento enquanto se realizam os investimentos ecológicos e se materializam os seus benefícios. O montante do fundo corresponderá, em princípio, a 25 % das receitas previstas decorrentes do novo Sistema de Comércio de Licenças de Emissão para os setores dos edifícios e dos transportes rodoviários, que entrará em funcionamento um ano antes da entrada em vigor da taxa de carbono de modo a preparar-se para a mudança. O montante do Fundo será combinado com contribuições nacionais de, pelo menos, 50 %. A Comissão irá, em breve, propor uma alteração à Decisão Recursos Próprios e ao quadro financeiro plurianual para 2021-2027, para ter em conta este novo instrumento. Além disso, a Comissão tenciona definir orientações adicionais para os Estados-Membros numa proposta de recomendação do Conselho sobre a melhor forma de abordar os aspetos sociais e laborais da transição climática. Na figura 1 podem observar-se algumas das metas afetadas para o Objetivo 55.

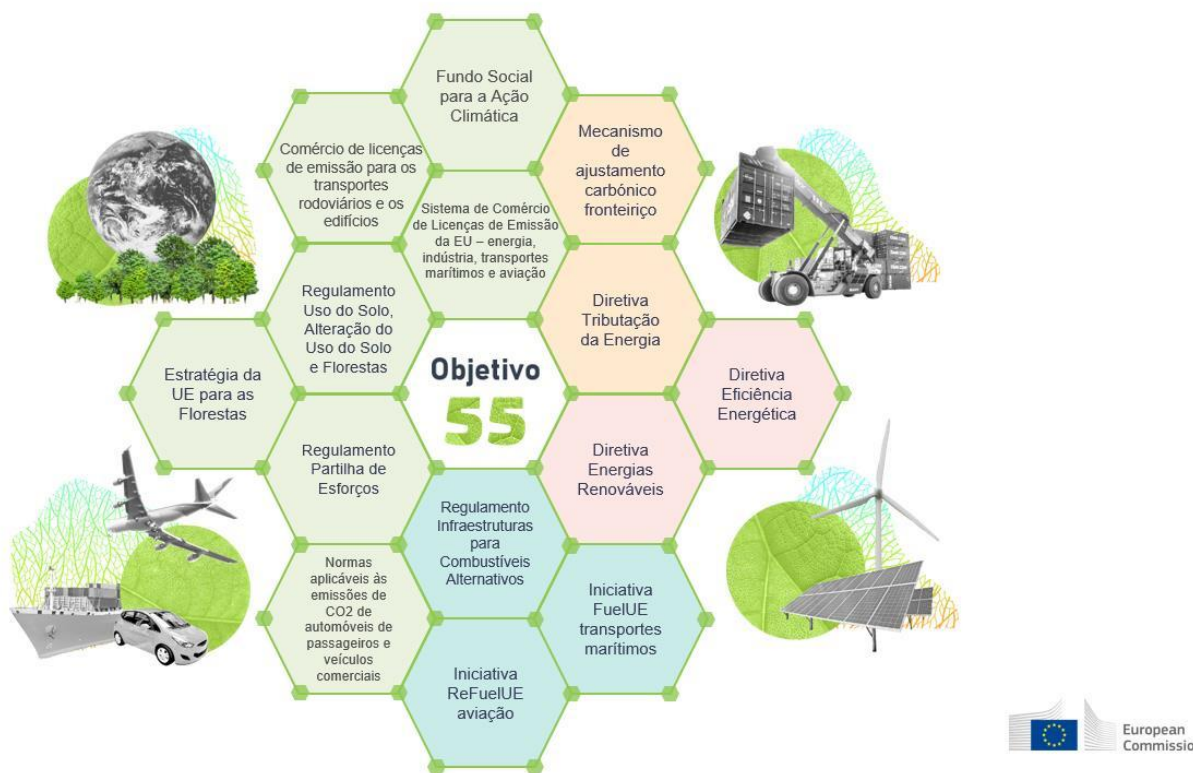


Figura 1- Metas do objetivo 55 (Fonte: Comunicação da Comissão Europeia).

Em 2028, a Comissão avaliará o funcionamento do Fundo Social para o Clima, nomeadamente à luz dos efeitos pretendidos do Regulamento Partilha de Esforços e da aplicação do comércio de licenças de emissão aos novos setores. Para reforçar ainda mais a dimensão social, a Comissão insta os Estados-Membros a utilizarem, além do Fundo Social para o Clima, uma parte das receitas geradas pelo leilão de licenças de emissão dos setores dos edifícios e dos transportes rodoviários para atenuar as repercussões sobre os agregados familiares vulneráveis de rendimentos baixos e médios e sobre os utilizadores de transportes.

Os Estados-Membros com uma percentagem mais elevada de combustíveis fósseis no cabaz energético, maiores emissões de gases com efeito de estufa, maior intensidade energética e menor PIB per capita, beneficiarão igualmente de um Fundo de Modernização reforçado. Os recursos deste fundo dependerão do preço do carbono, mas o mesmo contará com o reforço de 192,5 milhões de licenças adicionais.

O pacote Objetivo 55 foi apresentado aos ministros da UE responsáveis pelos assuntos do Ambiente e das Alterações Climáticas em julho de 2021, durante uma reunião informal organizada pela Presidência eslovena. Nessa mesma reunião, o ministro esloveno salientou, em nome do Conselho que “O nosso objetivo é alcançar um acordo equilibrado que resulte na consecução das metas climáticas acordadas, dividindo simultaneamente os encargos de forma equitativa e eficaz em termos de custos. Tal implica que todos os setores económicos contribuam para a realização desse objetivo. Ao mesmo tempo, temos de manter a competitividade das nossas economias e não podemos negligenciar quem necessita de ajuda devido à transição ecológica.”. A União deverá prosseguir a sua ação climática e a sua liderança internacional em matéria de clima depois de 2050, para proteger as pessoas e o planeta da ameaça de alterações climáticas perigosas e a fim de atingir o objetivo de temperatura a longo prazo fixado no Acordo de Paris.

Poderá consultar o Regulamento 2021/1119 na integra [aqui](#).

Poderá consultar as conclusões do Conselho [aqui](#).

Poderá Consultar a comunicação da Comissão [aqui](#).



Em aberto



#### **Procura emprego nas instituições Europeias?**

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



#### **Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro**

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



#### **Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?**

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



#### **Estágios**

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



#### **Procura emprego na Europa?**

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



#### **Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas**

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



#### **Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes**

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



#### **Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa**

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios tem a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



### Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



### Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



### Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



### Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

O Az@Brx é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em Português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o Inglês, o Francês e o Castelhanho. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

### Legenda:



### Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

**Autoria:**

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**